



03/77
Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



INDICAÇÃO Nº 05/77

*Do Sr. Prefeito.
Em 08/02/77.*

Indico ao Senhor Chefe do Executivo, pelos meios regimentais, que estude a possibilidade e a conveniência de dar a denominação de Madre Candida Rosa de São Francisco, a uma das vias públicas de nossa cidade.

Madre Candida Rosa de São Francisco, nascida em Portugal, dia 1º de setembro de 1907, filha de José Martins e Rosa Marques Azevedo.

No dia 1º de maio de 1937, ingressou na Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras Portuguesas, recebendo o nome de Irmã Cândida Rosa de São Francisco. Chegou ao Brasil, desembarcando na Bahia, em 12 de Setembro de 1950.

Em nossa cidade, foi ajudante da Mestra das Noviças no Lar Menino Deus. A 7 de janeiro de 1954, assumiu o cargo de diretora do Asilo Nossa Senhora de Fátima, administrando ao mesmo tempo o Asilo de São Vicente de Paulo. A 14 de agosto de 1964, recebeu Carta de Obediência, para Madre Superiora dessa casa de caridade, cargo que ocupou até 1972, quando foi acometida de mal incurável, vindo a falecer em 30 de setembro, em nossa Santa Casa de Misericórdia.

Como Diretora do Asilo, com grande tino administrativo conseguiu mobilizar a diretoria do Asilo e o povo de nossa terra, construindo em terreno próprio, oito casas residenciais e tres prédios de apartamentos, que trouxeram auto-suficiência financeira à casa de caridade. Remodelou a Capela, tornando-a ampla e acolhedora, enriquecendo-a com belíssima imagem de Nossa Senhora de Fátima, que trouxe de Portugal. Construiu a clausura das Irmãs e introduziu radicais transformações nas instalações da lavanderia, copa, cozinha, despensa e reservou uma dependência-enfermaria para os velhinhos enfêrmos, criando também o Albergue Noturno. Prestou incontáveis serviços à nossa comunidade, merecendo portanto, a homenagem proposta.

Sala das Sessões, 08 de fevereiro de 1977.

Roberto Bruno